

Tratamento com **Blenrep (belantamabe mafodotina)**

Informações sobre possíveis efeitos colaterais
relacionados aos olhos



Caro paciente,

Você irá iniciar um tratamento com Blenrep (belantamabe mafodotina) indicado para o mieloma múltiplo. Este material foi desenvolvido para informá-lo sobre o tratamento e o que esperar dele. Seu médico estará ao seu lado para ajudá-lo ao longo do caminho, portanto, não tenha medo de fazer perguntas a ele sempre que necessário.



Durante o seu tratamento, é possível que você apresente alguns efeitos colaterais. Entre eles, há os efeitos colaterais relacionados aos olhos, que podem variar em intensidade, e são comuns no uso de Blenrep (belantamabe mafodotina).¹



Algumas alterações na superfície do olho podem não apresentar sintomas e serem detectadas somente através de exames oftalmológicos. Consultas com o oftalmologista são necessárias para identificar tais alterações, principalmente no início do seu tratamento.¹



Esses efeitos são manejáveis e geralmente se resolvem com alterações no tratamento, que seu médico fará com base nas avaliações do oftalmologista.¹

Este material traz informações importantes sobre o seu tratamento e os efeitos colaterais relacionados aos olhos.

1 Conheça seu medicamento

No Brasil, Blenrep (belantamabe mafodotina) é um medicamento indicado para tratar adultos com mieloma múltiplo que já receberam pelo menos uma terapia anterior, cujo mieloma não respondeu ou apresentou recaída após o tratamento.¹ Para entender como ele funciona, é preciso conhecer um pouco sobre a doença.

Afinal, o que é o mieloma múltiplo?

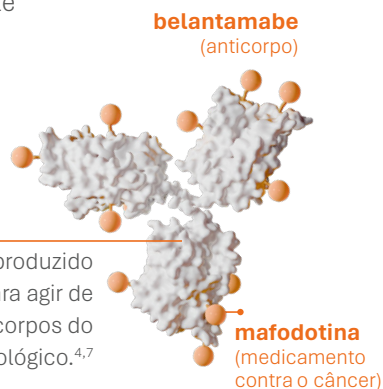


O mieloma múltiplo é um tipo de câncer que afeta a medula óssea, local onde o sangue é produzido. Nesse caso, células chamadas plasmócitos se multiplicam de forma descontrolada, ocupando espaço na medula e prejudicando a produção normal de células do sangue. Isso pode causar anemia, fraqueza, dores nos ossos, infecções frequentes e alterações nos rins.^{2,3}

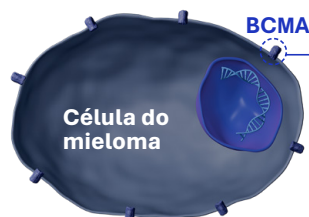
Como Blenrep (belantamabe mafodotina) funciona?

As células do mieloma possuem em sua superfície uma proteína chamada de BCMA, que não está presente em quase nenhuma célula saudável do corpo humano. Belantamabe mafodotina foi desenvolvido para se ligar justamente nessa proteína.⁴⁻⁶

Ele é um anticorpo droga-conjugado (ADC).¹
Vamos entender o que é isso.



Belantamabe é um anticorpo produzido em laboratório, desenvolvido para agir de maneira semelhante aos anticorpos do nosso sistema imunológico.^{4,7}



Enquanto nossos anticorpos se ligam a vírus, bactérias e outros agentes prejudiciais ao nosso organismo, belantamabe se liga ao BCMA da célula do mieloma.⁴⁻⁶



Belantamabe está ligado à mafodotina, um tipo de quimioterapia responsável por destruir as células do mieloma.^{1,4,6}



Essa combinação de belantamabe e mafodotina trata o mieloma. Como a maior parte das células saudáveis do corpo não possuem a proteína BCMA, a mafodotina é liberada principalmente onde ela precisa agir, no mieloma.⁴⁻⁶

1

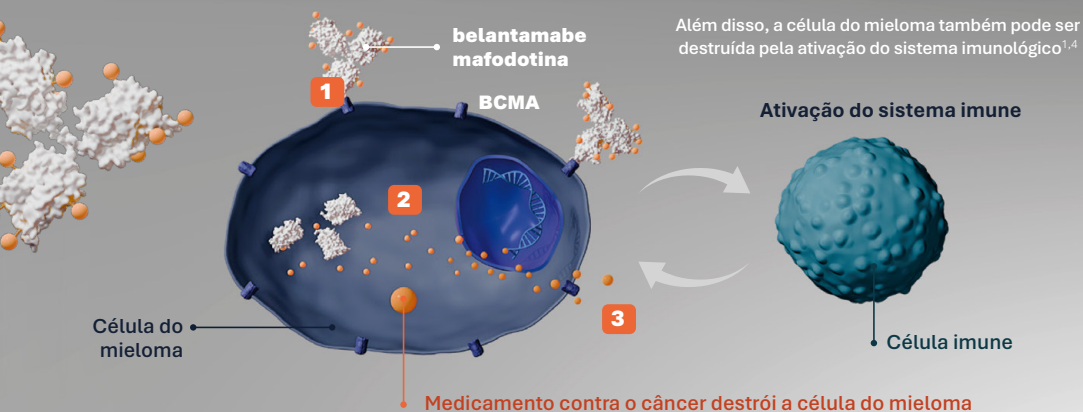
Belantamabe mafodotina se liga ao BCMA da célula do mieloma^{1,4}

2

Em seguida, o medicamento entra na célula e libera uma substância que age diretamente dentro dela^{1,4}

3

Essa ação leva à morte da célula do mieloma^{1,4}



Como seu tratamento é administrado?



Como uma infusão pela sua veia durante cerca de 30 minutos¹



Uma vez a cada 3 ou 4 semanas (dependendo da combinação de tratamento)¹



Em um hospital ou clínica ambulatorial¹

2

Efeitos colaterais oculares

Lembra que falamos antes que a mafodotina age principalmente nas células do mieloma múltiplo? Em alguns casos, ela também pode afetar os olhos.⁸

A mafodotina pode interferir nas células da superfície do olho (córnea), causando efeitos colaterais oculares.^{1,4,8}



Esses efeitos colaterais são manejáveis e, na maior parte das vezes, podem ser resolvidos, com o acompanhamento adequado e se relatados desde o primeiro sinal.^{1,9}



Esse acompanhamento pode incluir ajustes na dose e aumento do intervalo entre as administrações. Essas alterações serão realizadas pelo médico responsável pelo seu tratamento, com base nas informações compartilhadas pelo oftalmologista e por você.^{1,9}



A maioria dos pacientes retomou o tratamento após se recuperar dos efeitos colaterais nos olhos; 9% dos pacientes interromperam o tratamento.^{1,9}



Nem todos os pacientes apresentarão efeitos colaterais, mas, caso você os apresente, fale com o seu médico.¹

Quais são os efeitos colaterais oculares mais comuns?¹



Casos de úlcera de córnea (ceratite ulcerativa e infecciosa) foram relatados.¹



Esta não é uma lista completa de possíveis efeitos colaterais relacionados ao uso do medicamento. Caso perceba outros sintomas não mencionados ou deseje mais informações, **fale com seu médico**. Lembre-se também de informar sobre qualquer outro medicamento que esteja utilizando no momento.

3

E o que devo fazer em caso de sintomas nos olhos?

Um controle adequado dos efeitos colaterais oculares decorrentes do uso de Blenrep (belantamabe mafodotina) pode ser alcançado por meio da colaboração entre você, o médico responsável pelo seu tratamento e o oftalmologista.⁹

Veja a seguir:



Consulta com o oftalmologista

Antes de cada uma das suas seis primeiras doses de Blenrep (belantamabe mafodotina), você será encaminhado pelo médico responsável pelo seu tratamento para uma consulta com o oftalmologista, que realizará exames simples para avaliar os seus olhos.¹



É muito importante que você compareça a todas as consultas e leve a sua **Carteirinha do paciente** para que o médico possa registrar os resultados dos exames. Após as seis primeiras doses, você precisará retornar ao oftalmologista se:

1

Apresentar novos sintomas relacionados aos olhos.¹

2

Os sintomas persistirem.¹

3

Os sintomas piorarem.¹



Ajustes na dose, se necessário

De acordo com os resultados dos exames realizados pelo oftalmologista, o seu médico poderá realizar ajustes na dose de Blenrep (belantamabe mafodotina). Não se preocupe com isso, não há nada que você precise fazer nesse momento. Siga as orientações do seu médico.¹



Use o colírio conforme orientado

Seus médicos pedirão para que você **use colírios de lágrimas artificiais sem conservantes pelo menos 4 vezes ao dia durante o tratamento** para umedecer e lubrificar os olhos. Você deve aplicá-los conforme instruído.¹



Não use lentes de contato

Não use lentes de contato durante todo o seu tratamento, a menos que seja aconselhado de outra forma pelo seu oftalmologista.¹



Precauções ao dirigir ou operar máquinas

Se a sua visão estiver alterada, não dirija ou opere máquinas.¹



Fale com seus médicos sempre

Se você apresentar sintomas relacionados aos olhos, entre em contato imediatamente com o médico responsável pelo seu tratamento. Não hesite em esclarecer todas as suas dúvidas com seus médicos. Eles estão disponíveis para ajudar você.¹

A realização de exames oftalmológicos é necessária **antes de cada uma das 6** primeiras doses¹

Exames
oftalmológicos



1ª dose

Exames
oftalmológicos



2ª dose

Exames
oftalmológicos



3ª dose

Exames
oftalmológicos



4ª dose

Exames
oftalmológicos



5ª dose

Exames
oftalmológicos



6ª dose

Tratamento contínuo



Realizar exames oftalmológicos conforme clinicamente indicado para quaisquer eventos oculares novos, persistentes ou agravados¹

4

Quais exames serão realizados nos meus olhos?

O seu oftalmologista realizará exames nos seus olhos que envolvem dois testes comuns: uma avaliação da acuidade visual e um exame com lâmpada de fenda.¹

Avaliação da acuidade visual^{1,10}



Neste exame, você será solicitado a ler letras e números a uma certa distância, com ou sem óculos/lentes de contato. Seu oftalmologista verificará se você consegue enxergar os detalhes com clareza.

Exame com lâmpada de fenda^{1,11}



Uma lâmpada de fenda é um microscópio combinado com uma luz intensa. Durante o exame, você apoiará o queixo e a testa em um suporte enquanto seu oftalmologista avalia a superfície do olho em busca de alterações.

Diário* de acompanhamento do uso de colírios



Nos espaços fornecidos, anote a data em que você aplicou o colírio.



Marque cada círculo com um **X** depois de aplicar o colírio.

SEMANA 1 Número do ciclo de infusão

	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
Data							
Veze em que o colírio foi aplicado	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○

SEMANA 2 Número do ciclo de infusão

	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
Data							
Veze em que o colírio foi aplicado	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○

SEMANA 3 Número do ciclo de infusão

	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
Data							
Veze em que o colírio foi aplicado	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○

SEMANA 4 Número do ciclo de infusão

	DIA 1	DIA 2	DIA 3	DIA 4	DIA 5	DIA 6	DIA 7
Data							
Veze em que o colírio foi aplicado	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○	○ ○ ○ ○ ○

*Use este diário como um modelo para anotar o uso dos colírios durante o tratamento



Acompanhamento das **consultas** com o **oftalmologista**



Consulta	Data	Horário	Notas
Antes do 1º tratamento			
Antes do 2º tratamento			
Antes do 3º tratamento			
Antes do 4º tratamento			
Antes do 5º tratamento			
Antes do 6º tratamento			
Exames adicionais conforme determinados pelo médico responsável pelo tratamento			
Antes do 7º tratamento			
Antes do 8º tratamento			

ADC: anticorpo conjugado à droga; **BCMA:** antígeno de maturação das células B.

1. Blenrep (belantamabe mafodotina). Bula do produto; **2.** SONNEVELD, P. Management of multiple myeloma in the relapsed/refractory patient. Hematology, v. 2017, n. 1, p. 508–17, 2017; **3.** PALUMBO, A.; ANDERSON, K. Multiple Myeloma. New England Journal of Medicine, v. 364, n. 11, p. 1046–60, 2011; **4.** MONTES DE OCA, R.; ALAVI, A. S.; VITALI, N. et al. Belantamab Mafodotin (GSK2857916) Drives Immunogenic Cell Death and Immune-mediated Antitumor Responses In Vivo. Molecular Cancer Therapeutics, v. 20, n. 10, p. 1941–55, 2021; **5.** CHO, S. F.; ANDERSON, K. C.; TAI, Y. T. Targeting B cell maturation antigen (BCMA) in multiple myeloma: potential uses of BCMA-based immunotherapy. Frontiers in Immunology, v. 9, p. 1821, 2018; **6.** TAI, Y. T.; MAYES, P. A.; ACHARYA, C. et al. Novel anti-B-cell maturation antigen antibody-drug conjugate (GSK2857916) selectively induces killing of multiple myeloma. Blood, v. 123, n. 20, p. 3128–3138, 2014; **7.** KOTHARI, M.; ANIL, W.; ACHARYA, S. et al. A Comprehensive Review of Monoclonal Antibodies in Modern Medicine: Tracing the Evolution of a Revolutionary Therapeutic Approach. Cureus, v. 16, n. 6, p. e61983–e61983, 2024; **8.** ACADEMY SECRETARY FOR QUALITY OF CARE. Antibody-Drug Conjugates and Ocular Toxicities: A Call for Standardized Guidelines - 2025. American Academy of Ophthalmology. Disponível em: <https://www.aao.org/education/clinical-statement/antibody-drug-conjugates-ocular-toxi-cities-call-st>. Acesso em: 08 dez. 2025; **9.** HUNGRIA, V.; POLO, V. A.; CORZO, A. et al. Practical Guidance on the Clinical Management of Ocular Adverse Events Associated with Belantamab Mafodotin for Patients with Relapsed/Refractory Multiple Myeloma: Latin American Expert Panel Recommendations. Oncology and Therapy, v. 13, n. 3, p. 797–810, 2025; **10.** HARKIN, M. Visual Acuity Test. Healthline. Disponível em: <https://www.healthline.com/health/visual-acuity-test>. Acesso em: 08 dez. 2025; **11.** GALAN, N. What is a slit lamp exam? Medicalnewstoday.com. Disponível em: <https://www.medicalnewstoday.com/arti-cles/322267>. Acesso em: 08 dez. 2025.

Relatos de eventos adversos

Se você apresentar algum **resultado alterado no exame oftalmológico e/ou algum efeito colateral**, reporte diretamente ao Departamento de Farmacovigilância da GSK pela plataforma eletrônica <https://gsk.public.reportum.com>, ou via SAC GSK através do telefone 0800 701 2233 ou do e-mail sac.brasil@gsk.com.

Este material é de propriedade da GSK, a reprodução deste é proibida sem o consentimento da empresa. Informação destinada a pacientes que receberam prescrição de Blenrep (belantamabe mafodotina) e seus cuidadores. Por favor, consulte o seu médico. Informações de segurança/eventos adversos devem ser reportados através da plataforma eletrônica <https://gsk.public.reportum.com> ou do e-mail sac.brasil@gsk.com.

NP-BR-BLM-BROC-250002 | Janeiro 2026

GSK



0800 701 22 33

brgsk.com/pt-br/fale-conosco